

Crescimento de Carreira sob a Ótica dos Empregados no Contexto da Pandemia: O Papel das Práticas de RH

Autoria

Juliana Estácio Rios - julianaestaciorios@gmail.com

Não vinculada / UNIFEI

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

JOEL SOUZA DUTRA - jdutra@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

PROGEP / FFA - Faculdade FIA de Administração e Negócios

Luiz Henrique da Silva - luizhenrique301@hotmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Victor Eduardo de Mello Valerio - victor.dmv@unifei.edu.br

Mestrado Profissional em Administração / UNIFEI

Agradecimentos

CNPq e FIA Employee Experience

Resumo

Este artigo analisou a influência das práticas de Recursos Humanos na percepção de crescimento de carreira dentro das organizações. A pesquisa utilizou dados da FIA Employee Experience, abrangendo mais de 400 empresas e 530.000 respondentes. O intervalo de análise foi de 2019 a 2022, período em que se verificou o aumento no número de teletrabalho. A análise foi conduzida por meio de regressão logística ordinal, no software R. Os resultados indicam que as práticas de Aprendizagem, Reconhecimento e Recompensa, Inovação e Autonomia são as que mais aumentam a percepção de crescimento de carreira, elevando em até 134,7% a chance de os empregados perceberem políticas de RH voltadas para crescimento profissional. Entretanto, atividades direcionadas a Relações Interpessoais são desfavoráveis à percepção de crescimento de carreira, podendo sugerir que o avanço na carreira é percebido como mais dependente de redes de relacionamentos do que a critérios objetivos e justos. Por fim, a pesquisa destaca que trabalhadores presenciais percebem mais oportunidades de crescimento do que aqueles em regime de teletrabalho, possivelmente por causa da maior interação e visibilidade dentro da organização. Esta pesquisa contribui para o RH ao identificar atividades que influenciam a percepção de crescimento de carreira, podendo subsidiar teorias e práticas eficazes para engajamento e retenção.